

## **QUESTÃO AGRÁRIA**

# **STF julga ação antimudança no Estatuto da Terra**

*A votação interrompida  
ontem só será  
retomada na semana  
que vem*

**B**RASÍLIA – Em meio a críticas ao Executivo por abusar das medidas provisórias, os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) começaram a julgar ontem uma ação do PT contra mudanças que foram feitas pelo governo no Estatuto da Terra.

Até agora, os ministros reconheceram que havia urgência e relevância para que o governo mudasse a lei por meio de medida provisória já que o País atravessava uma onda de invasões de terra e órgãos públicos promovida por integrantes do Movimento dos Sem-Terra (MST).

O julgamento foi interrompido antes que os ministros analisassem pontos concretos da medida provisória, como o que prevê que os imóveis invadidos não serão vistoriados por dois anos. A votação deverá ser retomada na próxima semana.

No julgamento de ontem, o STF admitiu que o tribunal pode analisar se existe uma situação de urgência e relevância justificando a edição de uma medida provisória. Antes dessa votação, havia uma dúvida se o Supremo poderia fazer um juízo de valor sobre a necessidade das medidas provisórias. (Mariângela Gallucci)

## **BREVES**

### **Governo cortará cestas em áreas de estiagem**

**BRASÍLIA** – O governo cortará a distribuição de cestas básicas em áreas atingidas pela seca na região Nordeste e no Norte de Minas.

Dos 944 mil pacotes enviados há mais de um mês aos municípios, 30% não foram repassados às famílias de agricultores que perderam a safra. Na Bahia, o índice chega a 67%. As prefeituras teriam superestimado o número de vítimas ou os estoques estariam sendo esvaziados, por conta de interesses políticos locais. O corte de cestas só abrange o programa contra a estiagem. “Existe uma vergonhosa indústria da seca”, alegou o ministro do Desenvolvimento Agrário, Raul Jungmann.

### **Anatel diz que SCM exclui radiodifusão**

**RIO** – O presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Renato Guerreiro, disse ontem que o regulamento do Serviço de Comunicação Multimídia (SCM) “exclui os serviços de radiodifusão”, ao contrário de críticas que estão sendo feitas por emissoras de TV. As regras foram editadas há três semanas.

“Associar o SMC com radiodifusão, só se for má fé, porque ela está absolutamente excluída do texto”, disse. Os grupos de TV alegam que o regulamento permite que outras empresas ofereçam serviço de radiodifusão.

### **Fórum mundial debate fome no mundo**

A fome, problema que afeta 800 milhões de pessoas em todo o mundo, está sendo alvo de debates esta semana no Fórum Mundial de Segurança Alimentar, em Havana. O encontro discute as razões do não-cumprimento da meta da Organização das Nações Unidas (ONU) de reduzir à metade o número de pessoas que passam fome até 2015.

O Brasil está representado no Fórum pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase), organização não-governamental (ONG) fundada pelo sociólogo Herbert de Souza, o Betinho.